

2 de junho

Misterioso Lamento

Por isso lamento, e uivo...; faço lamentações como de chacais, e pranto como de avestruzes. Miquéias 1:8.

Depois de se acamparem num vale solitário nas florestas montanhosas da África, o naturalista Ivan Sanderson e seus companheiros aguardaram o anoitecer a fim de examinarem a vida selvagem daquela região.

De repente, um profundo lamento cortou o ar. Elevando-se de volume, o som transformou-se de um brando zunido num pavoroso e penetrante uivo que ecoou através da floresta, detendo-se então abruptamente.

Após cinquenta segundos de silêncio, o débil zunido avolumou-se outra vez num forte lamento. Com o cair da noite, ouviram-se outros uivos procedentes da floresta.

O Sr. Sanderson relatou mais tarde que aquele som, mais alto do que qualquer outro que já ouvira entre os animais, era tão fantástico que podia fazer com que as pessoas perdessem o juízo.

Só no dia seguinte eles descobriram de onde provinha o estranho ruído. Quando o melancólico lamento se fez ouvir novamente, o Sr. Sanderson e seus homens procuraram o monstro capaz de emitir semelhante ruído. Eles chegaram finalmente ao lugar de onde procediam os sons, mas não viram outra coisa senão uma moita de capim. Depois de arrancarem a moita, começaram a cavar na terra, e cerca de sessenta centímetros abaixo da superfície encontraram a fonte do estranho lamento - um grande lagarto!

Sentindo profunda tristeza pelos pecados de Israel, o profeta Miquéias disse que lamentaria e prantearia por causa desses pecados e do castigo que trariam sobre o seu povo. Os fiéis filhos de Deus no tempo presente também sentirão profunda tristeza pelos pecados existentes no mundo e, às vezes, até mesmo na igreja.